



NUCLE DE CINOFILIA FUNCIONAL
CÃO DE BUSCA E CONTENÇÃO TÉCNICA MISTA

O Núcleo de Cinofilia Funcional, homologa mediante a ALKC Amercia Latina Kennel Clube, a prova de cão de trabalho, na modalidade CBTM Nível 02– CÃO DE BUSCA E CONTENÇÃO TÉCNICA MISTA

DO OBJETIVO

Os testes não são destinados ao esporte, são exclusivos para cães de trabalho que auxiliarão a população. O objetivo é comprovar a habilidade e aptidão do cão para realizar a tarefa designada, sendo essa tarefa de Busca e Resgate.

Apenas indivíduos com treinamento adequado e autorizados pela diretoria do Kennel Clube do Cão Funcional, referidos como "Árbitros" e devidamente homologados, estão qualificados para administrar os testes do Cão Funcional, trabalho a qual foi determinado, sendo Cão de Busca e Resgate.

O cão terá que fazer a discriminação de odor e identificar corretamente uma pessoa específica, demonstrando disposição e aptidão para o exercício, e o condutor demonstrar competência e naturalidade em todo percurso da trilha.

Art.1º

- I- Idade mínima para participação das provas será de 15 meses
- II- O local para aplicação das provas, terão que ser adequados para a atividade e previamente autorizados pela diretoria do Cão Funcional.
- III- Todas as provas serão devidamente filmadas, e os vídeos ficarão nos bancos de dados do Cão Funcional, para comprovação da lisura da mesma
- IV- Permanecerá no ambiente da prova, apenas o árbitro, condutor, uma testemunha e a pessoa que for filmar todo o percurso da prova.

Art. 2º

A prova será aplicada o mais próximo do trabalho real possível, sendo assim o condutor poderá premiar o seu cão ou elogiá-lo sempre que acreditar ser necessário

A prova será aplicada em ambientes variados, tais como: perímetro rural, pastagem, bosques, matas fechadas, terrenos arenosos, áreas alagadas e estradas e perímetro urbano.

Ao ser apresentado o produto de cheiro (odor), através de roupas, sapatos, objetos pessoais, estando ou não em recipientes esterilizados, podendo também ser material colhido de um veículo.

O cão iniciará a busca, partindo de um determinado local, após lhe ser

apresentado o odor específico da pessoa a qual será procurada.

DO JULGAMENTO

Fica a critério do condutor qual será a marcação do cão, podendo ser, ativa ou passiva, sendo indiferente se o cão permanecer, sentado, em pé, deitado ou pular na pessoa.

O árbitro levará em conta apenas localização do procurado, podendo penalizar o cão, caso perceba que o cão está em dúvida ou fez uma marcação aleatória.

Assim que o condutor sinalizar que o binómio “homem, cão” estejam prontos, o árbitro autorizará o início da prova.

O cão terá que fazer toda a prova na guia, como se trata de técnicas mistas, o condutor que determinará o tamanho de sua guia, podendo ser retrátil.

Execução da Prova

CÃO DE BUSCA COM TÉCNICAS MISTAS NÍVEL 2

O trajeto que o figurante deve seguir é de 1.000 metros, distância que será confirmada através do GPS tanto do figurante quanto do condutor. Esta prova terá duas etapas, sendo elas: Áreas de vegetação, florestas e estradas e posteriormente área urbana.

PRIMEIRA ETAPA

A primeira trilha terá duração mínima de 120 minutos, durante os quais ocorrerá o envelhecimento. Esta percorrerá três tipos de superfícies, a saber: estrada, área de pastagem e mata. O figurante traçará um ângulo de 90º ao sair da estrada para a pastagem, fará dois ângulos de 90º na área de pastagem e mais um ângulo de 90º na mata, neste último local, ele aguardará a chegada do cão ao final da trilha.

O figurante deixará uma indicação em cada angulo, mantendo-o em segredo, onde apenas o árbitro terá conhecimento do tipo específico de marcação que será deixada.

SAÍDA		
+20	O cão se mostra interessado iniciando de imediato a trilha	
- 01	O cão não mostra muito interesse, mas inicia naturalmente	
- 02	O cão só inicia a busca, após auxilio e incentivo do condutor	
- 03	O cão estando desinteressado, só inicia a trilha após insistência do condutor	
- 05	O cão fica perdido, até que o condutor o ajude a iniciar.	
+14		

FOCO		
+20	O cão trabalha focado, calmo e com constância.	
- 02	O cão se distrai, mas volta a trilhar demonstrando foco	
- 02	O cão precisa de estímulos e posturas gestuais para permanecer na trilha	
- 05	O cão não mostra interesse, andando aleatoriamente	
+ 14		

ANGULOS	A pontuação será descontada por ângulo.	
+20	O cão executa todos os ângulos	
- 03	O cão localiza o ângulo, caminha por mais alguns metros e volta a trilha	
- 02	O cão ignora o angulo, percorrendo uma distância superior a 50 metros	
- 03	O cão não localiza o ângulo.	
+14		

LOCALIZAÇÃO		
+20	O cão localiza o figurante demonstrando claramente ser ele o procurado	
- 02	O cão passa pelo figurante, percorrendo mais alguns metros e o localiza	
- 02	O cão demora mostrar interesse na localização do figurante	
- 03	O cão chega até o figurante, mas não faz nenhuma marcação.	
+14		

Nota mínima	Nota Máxima	Nota obtida
56 (cinquenta e seis)	80 (oitenta)	

SEGUNDA ETAPA

Será entregue para o figurante, mediante GPS todo o percurso da trilha, onde terá que ser seguido rigorosamente, sem nenhuma alteração. Este percurso constará na planilha da prova, através de um nome ou código para ser localizada. Não será usado a mesma trilha para outros cães.

Durante a trilha será respeitado o seguinte trajeto: 500 metros de distância, (4) quatro ângulos, (2) duas travessias de ruas. Não será exigido que o figurante transite no meio de pessoas, nem se esconda entre elas.

O figurante, terá que caminhar a passos normais, alternando suas pegadas em piso duro e piso mole, não sendo permitido caminha na rua, apenas nas travessias.

SAÍDA		
+20	O cão se mostra interessado iniciando de imediato a trilha	
- 01	O cão não mostra muito interesse, mas inicia naturalmente	
- 02	O cão só inicia a busca, após auxilio e incentivo do condutor	
- 03	O cão estando desinteressado, só inicia a trilha após insistência do condutor	
- 05	O cão fica perdido, até que o condutor o ajude a iniciar.	
+ 14		

FOCO		
+20	O cão trabalha focado, calmo e com constância.	
- 02	O cão se distrai, mas volta a trilhar demonstrando foco	
- 02	O cão precisa de estímulos e posturas gestuais para permanecer na trilha	
- 05	O cão não mostra interesse, andando aleatoriamente	
+ 14		

LOCALIZAÇÃO		
+20	O cão localiza o figurante demonstrando claramente ser ele o procurado	
- 02	O cão passa pelo figurante, percorrendo mais alguns metros e o localiza	
- 02	O cão demora mostrar interesse na localização do figurante	
- 03	O cão chega até o figurante, mas não faz nenhuma marcação.	
+14		

SEGUNDA ETAPA- PERÍMETRO URBANO

Envelhecimento de pista: 12 horas

Será entregue para o figurante, mediante GPS todo o percurso da trilha, onde terá que ser seguido rigorosamente, sem nenhuma alteração. Este percurso constará na planilha da prova, através de um nome ou código para ser localizada. Não será usado a mesma trilha para outros cães.

Durante a trilha será respeitado o seguinte trajeto: 600 metros de distância, (3) três ângulos e (2) duas travessias de ruas. Não será exigido que o figurante transite no meio de pessoas, nem se esconda entre elas.

O figurante, terá que caminhar a passos normais, alternando suas pegadas em piso duro e piso mole, não sendo permitido caminha na rua, apenas nas travessias.

O figurante terá que informar para o árbitro em segredo, exatamente quais foram os lugares que foram realizadas as conversões e travessias de ruas, mediante fotos, para que durante o julgamento, ele tenha conhecimento se o animal está percorrendo exatamente onde ele passou.

Sendo perímetro urbano, o cão não terá que fazer a marcação na distância de 50 metros e sim com aproximadamente 10 a 15 mestros próximo do figurante.

SAÍDA		
+20	O cão se mostra interessado iniciando de imediato a trilha	
- 01	O cão não mostra muito interesse, mas inicia naturalmente	
- 02	O cão só inicia a busca, após auxílio e incentivo do condutor	
- 03	O cão estando desinteressado, só inicia a trilha após insistência do condutor	
- 05	O cão fica perdido, até que o condutor o ajude a iniciar.	
+14		

FOCO		
+20	O cão trabalha focado, calmo e com constância.	
- 02	O cão se distrai, mas volta a trilhar demonstrando foco	
- 02	O cão precisa de estímulos e posturas gestuais para permanecer na trilha	
- 05	O cão não mostra interesse, andando aleatoriamente	
+ 14		

ANGULOS	A pontuação será descontada por ângulo.	
+20	O cão executa todos os ângulos	
- 01	O cão localiza o ângulo, caminha por mais alguns metros e volta a trilha	
- 02	O cão ignora o angulo, percorrendo uma distância superior a 50 metros	
- 03	O cão não localiza o ângulo.	
+14		

APROXIMAÇÃO		
+20	O cão muda de comportamento, deixando claro que o figurante está próximo.	
- 03	O cão faz uma maração sutil onde o condutor terá que interferir.	
- 02	O cão não faz a marcação, só percebendo a presença do figurante a aproximadamente 5 metros.	
- 03	Não faz nenhum tipo de marcação, chegando muito proximo do figurante.	
+14		

SOLTAR O CAO		
+10	O cão tem alteração de comportamento forte, demonstrando que o figurante está próximo.	
- 02	O cão continua focado, mas não mostra alteração de comportamento	
- 03	É necessário que o condutor o ajude o cão, para localizar o figurante	
- 05	O cão fica disperso, não mantendo foco no figurante	
- 07		

PROTEÇÃO		
+20	Mantém uma mordida forte e encaixada, tendo luta corporal com o figurante, mostrando espírito de luta pronunciado.	
- 02	O cão mantém uma mordida forte, mas fica se esquivando do figurante, no entanto demonstra espírito de luta.	
- 02	O cão troca de mordida por mais de uma vez, mas persiste contendo o figurante.	
- 03	O cão não demonstra espírito de luta, solta o auxiliar de proteção, e retoma a mordida.	
- 10	O cão morde fraco, dando chance de reação ao figurante, não demonstrando espírito de luta.	
- 20	O cão não morde, se mostrando inseguro	
- 14		

LARGA		
+10	O cão larga imediatamente	
- 03	O cão só larga com auxílio do conduto.	
- 02	O cão só larga após ser dado o comando por mais de duas vezes.	
- 10	O cão não larga sendo necessário que o condutor utilize de alguma técnica para que solte	
- 07		

FUGA		
+10	O cão retoma a mordida imediatamente, não dando chances de fuga ao figurante	
- 02	Persegue o figurante e efetua a mordida, apenas com comando do condutor	
- 03	Retoma a mordida, mas deixa o figurante escapar, precisando retomar a mordida novamente.	
- 10	Não retoma a mordida, necessitando que o condutor o incentive.	
- 07		

Nota mínima	Nota Máxima	Nota obtida
42 (quarenta e dois)	60 (sessenta)	

70% da pontuação necessária, para aprovação.

Nota mínima	Nota Máxima	Nota obtida
56 (cinquenta e seis)	80 (oitenta)	
42 (quarenta e dois)	60 (sessenta)	

Pontuação necessária	Regulamento	Pontuação mínima	Resultado
Pontuação Segunda etapa	130 (cento e trinta)	91 (noventa e um)	

Resultado e desempenho do binómio.